CNPJ: 44.189.447/0001-26 (Banco de La Provincia de Buenos Aires.)

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	g
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, a administração do Banco de la Província de Buenos Aires submete o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023.

O Banco de la Pronvíncia de Buenos Aires encerrou o semestre findo em 31 de dezembro de 2023 com lucro de R\$ 3,2 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 139 milhões.

A Instituição

O Banco de la Província de Buenos Aires figura no mercado de câmbio com atuação na comercialização de produtos e serviços, através da realização de operações de câmbio. No segmento de Middle Market, concentra operações de crédito nas modalidades de Conta Garantida, Capital de Giro e NCE - Nota de Crédito de Exportação.

Riscos e Controles Internos

O gerenciamento de riscos e capital encontra-se disseminado por toda Instituição, com estruturas compatíveis com à natureza e complexidade das operações e aderentes às melhores práticas, assegurando a continuidade dos negócios, por meio de processos, sistemas e efetivos controles no tocante à exposição aos riscos.

A área de Riscos, Capital e Controles Internos atua focada no cumprimento dos requerimentos regulatórios e em conformidade com as diretrizes, políticas e alçadas definidas pela Alta Administração, de forma independente e em perfeita harmonia na geração e preservação do valor econômico da Instituição.

Governança Corporativa

O Banco de la Província de Buenos Aires adota política de gestão corporativa com base em práticas de mercado com a disseminação em toda Instituição, alicerçadas nos princípios da ética, da transparência, do respeito e da equidade no relacionamento com clientes, parceiros, fornecedores e corpo funcional, sempre focado no contínuo aprimoramento do formato de gestão apoiados nas diretrizes e estratégias da Alta Administração.

Circular 3.068/01 - BACEN

O Banco de la Província de Buenos Aires declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 128,7 milhões, representando 100% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Auditor Independente

A KPMG Auditores Independentes Ltda. é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Banco de la Província de Buenos Aires para o semestre findo em 31 de dezembro de 2023. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

Agradecimentos

A Administração do Banco de la Província de Buenos Aires agradece a confiança depositada de seus clientes e parceiros e ao empenho de seus colaboradores.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do Banco de La Província de Buenos Aires – Sucursal São Paulo São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Banco de La Província de Buenos Aires – Sucursal São Paulo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banco de La Província de Buenos Aires – Sucursal São Paulo em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório

da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

Luciana Liberal Sâmia

Contadora CRC 1SP198502/O-8

Balanços patrimoniais em milhares de reais referente 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro 2022

Ativo	Nota	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Disponibilidades	4	4.647	615
Instrumentos financeiros		155.157	157.914
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4/5.a	93.059	104.870
Títulos e valores mobiliários	5.c	35.681	31.562
Operações de créditos	5.f	26.356	21.482
Negociação e Intermediação de Valores	5.e	61	-
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(16)	(17)
(-) Operações de créditos	5.f	(16)	(17)
Outros créditos		14.819	7.662
Carteira de Câmbio	6.a	14.819	7.662
Outros ativos	7	1.356	1.129
Imobilizado de uso		1.972	1.855
Intangível		258	258
(-) Depreciações e amortizações		(1.953)	(1.965)
Total do ativo		176.240	167.451

Passivo	Nota	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Instrumentos financeiros		-	266
Instrumentos financeiros derivativos	5.e	-	266
Obrigações por operações compromissadas	8	26.222	25.021
Obrigações por operações compromissadas		26.222	25.021
Outros passivos	9	8.465	3.803
Provisões		2.515	5.004
Sociais e estatutarias		-	3.439
Passivos contingentes	10.a	905	734
Impostos e contribuições a recolher	10.b	1.610	831
Total do passivo		37.202	34.094
Patrimônio líquido	11		
Capital social		112.033	108.594
Reserva de lucros		27.005	24.763
Total do patrimônio líquido		139.038	133.357
Total do passivo e patrimônio líquido		176.240	167.451

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo Demonstração dos resultados em milhares de reais referente 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	Nota	Segundo semestre de 2023	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Receitas da intermediação financeira		17.305	26.179	22.725
Operações de crédito	5.f	2.212	4.032	5.330
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	5.b	5.606	11.365	11.416
Resultado de títulos e valores mobiliários	5.d	2.076	4.155	3.325
Resultado com operações de câmbio	6.b	7.411	11.071	2.654
Despesas da intermediação financeira		(7.522)	(12.577)	1.003
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.e	(53)	(4.497)	(5.906)
Operações de Captação no Mercado		(1.613)	(3.099)	(1.730)
Operações de Empréstimos e Repasses		(5.856)	(9.426)	(249)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		` - ´	` 1	8.888
Resultado bruto da intermediação financeira		9.783	13.602	23.728
Outras receitas e despesas operacionais		(4.833)	(8.916)	(8.847)
Outras receitas operacionais	12	41	99	1.506
Despesas de pessoal	13.a	(1.845)	(3.567)	(4.526)
Despesas administrativas	13.b	(1.922)	(3.865)	(4.690)
Despesas tributárias	13.c	(740)	(1.216)	(858)
Outras despesas operacionais		(172)	(172)	-
Participação no Lucro		(195)	(195)	(279)
Resultado operacional		4.950	4.686	14.881
Resultado não Operacional			39	
Receitas não operacionais		-	39	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		4.950	4.725	14.881
Tributos sobre o lucro - IRPJ e CSLL	14	(1.502)	(1.502)	(461)
Resultado líquido		3.448	3.223	14.420

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Demonstração dos resultados abrangentes em milhares de reais referente 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022

	Segundo semestre de 2023	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Resultado líquido do período	3.448	3.223	14.420
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-
Resultado abrangente do período	3.448	3.223	14.420

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	108.594	10.343	-	118.937
Resultado líquido do período	-	-	14.420	14.420
Reserva especiais de lucros	-	13.699	(13.699)	-
Reserva Legal	-	721	(721)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	108.594	24.763	-	133.357
Mutações do período	-	14.420	-	14.420
Saldos em 31 de dezembro de 2022	108.594	24.763	-	133.357
Aumento de Capital	3.439	-	-	3.439
Ajuste no Resultado liquido do periodo anterior	-	(981)	-	(981)
Resultado líquido do período	-	-	3.223	3.223
Reserva especiais de lucros	-	3.062	(3.062)	-
Reserva Legal	-	161	(161)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	112.033	27.005	-	139.038
Mutações do período	3.439	2.242	-	5.681
Saldos em 30 de junho de 2023	112.033	24.763	(225)	136.571
Ajuste no Resultado liquido do periodo anterior	-	(981)	-	(981)
Resultado líquido do período	-	-	3.448	3.448
Reserva especiais de lucros	-	3.062	(3.062)	0
Reserva Legal	-	161	(161)	0
Saldos em 31 de dezembro de 2023	112.033	27.005	-	139.038
Mutações do período	-	2.242	225	2.467

Demonstração dos fluxos de caixa em milhares de reais referente 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022

	Segundo semestre de 2023	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultado líquido do período	3.448	3.223	14.420
Ajustes ao resultado líquido do período	(778)	(823)	(10.330)
Provisão (reversão) de provisões de contingências trabalhistas	171	171	(1.468)
Provisão (reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1)	(1)	(8.887)
Depreciação e amortização	33	(12)	25
Ajustes de resultado de exercicio anterior	(981)	(981)	-
Resultado líquido do período ajustado	2.670	2.400	4.090
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros	(2.093)	(9.054)	(33.577)
(Aumento)/redução em outros créditos	14.025	(7.157)	8.891
(Aumento)/redução em outros ativos	(460)	(227)	(6.446)
(Aumento)/redução Imobilizado de uso	0	(117)	(70)
Aumento/(redução) em impostos e contribuições a recolher	1.433	779	481
Aumento/(redução) em Sociais e Estatutárias	-	(3.439)	-
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros passivos	(432)	(266)	(726)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(12.517)	5.863	25.693
Aumento/(redução) em aumento de capital	-	3.439	-
Caixa utilizado nas atividades operacionais	2.626	(7.779)	(1.664)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.626	(7.779)	(1.664)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período (nota 4)	95.080	, .,	107.149
Caixa e equivalentes de caixa - final do período (nota 4)	97.706		105.485
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.626		(1.664)

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo ("Banco" ou "Instituição"), localizado na Rua Líbero Badaró, 425 – 26º andar – São Paulo/SP que tem como controlador o Banco de la Provincia de Buenos Aires – Casa Matriz localizado na Rua Bartolomé Mitre 430 – Buenos Aires - Argentina tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos Bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior.

As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Diretoria em 28 de março de 2024.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas, quando aplicável, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).

A Administração destaca a adoção da Resolução BCB nº 2 do BACEN, o que resultou em alteração de agrupamentos do balanço patrimonial. A Administração entende que essa forma de apresentação proporciona informação mais relevante e confiável aos leitores destas demonstrações financeiras. Tais alterações não impactaram o resultado ou o patrimônio líquido, tampouco geraram impacto material à comparabilidade dos saldos.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são demonstrados no fluxo de caixa, e incluem moeda nacional e em moeda estrangeira, e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são formados pelas seguintes categorias:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

ii. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração. No caso do Banco, é classificado na categoria:

Títulos Mantidos até o Vencimento: adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do período.

iii. Outros créditos

Consideram-se as rendas não vinculadas a operações de crédito e as demais não capitalizáveis nas contas que lhes deram origem, pertencentes ao período corrente e não recebidas.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos ("derivativos"), passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de proteção, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado do período.

O Banco não possui, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge.

v. Operações de Crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito e outros créditos são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697 de 24/02/2000, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
De 1 a 14 dias	Α
De 15 a 30 dias	В
De 31 a 60 dias	С
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	Н

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito (*write-offs*), devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito.

d. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 20% até 30 de junho de 2021, a partir de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passa a ser de 25% e 20% a partir de janeiro de 2022 conforme Lei 14.183/2021.

e. Imobilizado de uso

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos: depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útileconômica dos bens, sendo o imobilizado de uso - edificações - 4%, equipamentos de processamento de dados - 20% e demais bens - 10%.

f. Intangível

Os intangíveis são ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

h. Outros passivos

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Ativos e passivos contingentes

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

- . Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas.
- . Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade; e no posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Compostos por Disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e Aplicações interfinanceiras de liquidez, sem risco significativo de mudança de valor.

		31.12.2023	31.12.2022
	Disponibilidades em moeda nacional	135	140
	Disponibilidades em moeda estrangeira	4.512	475
	Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5 a.)	93.059	104.870
	Total	97.706	105.485
5.	Instrumentos financeiros		
a.	Aplicações interfinanceiras de liquidez		
		31.12.2023	31.12.2022
	Aplicações em operações compromissadas	93.059	104.870
	Total	93.059	104.870

As aplicações compromissadas do Banco possuem rendimento baseado na taxa Selic. Os vencimentos estão substancialmente concentrados no curto prazo.

b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

C.

-	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas _	5.606	11.365	11.416
Total _	5.606	11.365	11.416
Títulos e valores mobiliários			
31.12.2023	De 3 a 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado (*)
31.12.2023 Mantidos até o vencimento Letras Financeiras do Tesouro			

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

31.12.2022	De 3 a 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado (*)
Mantidos até o vencimento Letras Financeiras do Tesouro	31.562	31.562	31.562
	31.562	31.562	31.562

^(*) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Resultado de títulos e valores mobiliários d.

	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
Rendas de títulos de renda fixa	2.076	4.155	3.325
	2.076	4.155	3.325

Instrumentos financeiros derivativos e.

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e/ou de taxa de juros. A política de atuação, os controles de monitoramento e as estratégias de operações seguem as diretrizes da Administração do Banco.

i. Critérios de avaliação e mensuração utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Bapro utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão divulgadas diariamente através de seus boletins.

ii. Valor registrado em compensação

	31.12.2023	31.12.2022
Contratos de futuros – Dólar	37.617	105.417

04 40 0000

04 40 0000

iii. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores a pagar de transações com futuros estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos passivos", enquanto os valores a receber estão registrados na rubrica de "instrumentos financeiros derivativos" no ativo do balanço patrimonial.

	31.12.2023	31.12.2022
Mercado futuro – ajuste positivo (negativo)	61	(266)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais

iv. Margem de garantia

O quadro a seguir resume os valores depositados na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão e em *Clearing* de câmbio, como objeto de garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos.

	31.12.2023				31.12.2022	
<u>Descrição</u>	Qtde	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Qtde	Valor de custo atualizado	Valor de mercado
B3 S.A Garantia (LFT)	260	3.710	3.710	650	8.206	8.206
Clearing de câmbio Garantia (LFT)	100	1.427	1.427	50	631	631
	360	5.137	5.137	700	8.837	8.837

v. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros	(53)	(4.497)	(5.906)

f. Operações de crédito e Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

i. Composição das operações de crédito por nível de risco:

O saldo da carteira de operações de créditos em 31 de dezembro de 2023 está apresentada como segue:

Nível de risco	Percentual de Provisão	Total da Carteira	associadas ao risco de crédito
AA	0,0%	23.101	
Α	0,5%	3.255	(16)
		26.356	(16)

O saldo da carteira de operações de créditos em 31 de dezembro de 2022 está apresentada como segue:

Nível de risco	Percentual de Provisão	Total da Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0,0%	18.023	
A	0,5%	3.459	(17)
		21.482	(17)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais

ii. Composição das operações de crédito por vencimento:

	Dezembro/2023	Dezembro/2022
A vencer		
Até 30 dias	102	23
De 31 a 60 dias	554	-
De 61 a 90 dias	7.550	7.000
De 91 a 180 dias	13.150	14.459
De 181 a 360 dias	-	-
Acima de 360 dias	5.000	-
Vencidas	<u> </u>	
Total	26.356	21.482

iii. Composição das operações de crédito por setor de atividade:

	Dezembro/2023	Dezembro/2022
Setor privado:		
Indústria	26.356	21.482
Total	26.356	21.482

iv. Composição das operações de crédito por concentração dos maiores devedores

A operação de crédito do maior devedor em 31 de dezembro de 2023 representa 88% da carteira de crédito, no montante de R\$ 23.101.

A operação de crédito do maior devedor em 31 de dezembro de 2022 representa 84% da carteira de crédito, no montante de R\$ 18.023.

v. Renegociação e recuperação de créditos baixados contra prejuízo

No decorrer do exercício de 2022, houve a reversão da provisão referente ao recebimento relacionado a renegociação de créditos que se encontravam baixados contra prejuízo no valor de R\$ 8.891, cujo montante bruto acordado soma R\$ 10.670 e conforme acordo firmado o recebimento iniciou em 30 de novembro de 2021.

Durante o exercício de 2023 não havia posição referente a renegociação de créditos que se encontravam baixados contra prejuízo.

vi. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	(17)	(17)	(8.904)
Constituição	-	-	(5)
Reversão	1	1	8.892
Saldo final	(16)	(16)	(17)

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

vii. Rendas com operações de crédito

_	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
Rendas de empréstimos	1.881	3.354	2.303
Rendas de financiamentos	328	668	23
Rendas de créditos p/ avais e fianças honrados	3	10	4
Recuperação de créditos baixados como prejuízo_	<u> </u>	<u> </u>	3.000
Saldo final	2.212	4.032	5.330
6. Outros créditos			
a. Carteira de Câmbio			
		31.12.2023	31.12.2022
Cambiais e Documentos a prazo em Moeda Estran	geira	14.819	7.662
	,	14.819	7.662
b. Resultado de operações de Câmbio			
	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
Rendas de operações de Câmbio	2.064	3.941	170
Despesas de operações de Câmbio	(10)	(26)	(15)
Rendas de Variações e Diferenças de taxas	13.054	23.435	952
Despesas de Variações e Diferenças de taxas	(9.322)	(18.832)	(1.181)
Rendas de Disponibilidade em Moeda Estrangeira	1.625	2.553	565
Outras Rendas de Câmbio	<u>-</u>		2.163
	7.411	11.071	2.654
7. Outros ativos			
		31.12.2023	31.12.2022
Antecipação de impostos e contribuições		1.220	968
Despesas antecipadas		6	5
Outros		130	156
		1.356	1.129
8. Obrigações por operações compromissada	as		
		31.12.2023	31.12.2022
Operação Compromissada (*)		26.222	25.021
		26.222	25.021

^(*) No primeiro semestre de 2022 o Banco de la Província de Buenos Aires – Sucursal São Paulo iniciou operações de Funding, usando parte dos Títulos como garantia das operações.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

9. Outros passivos

	31.12.2023	31.12.2022
Contas a pagar	428	537
Obrigações por empréstimos e repasse	7.645	2.890
Salários e encargos sociais	392	376
	8.465	3.803

10. Provisões

a. Passivos contingentes

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais e, com base na experiência passada referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
Movimentação das contingências			
Saldo inicial	734	734	2.202
Constituição	171	171	-
Baixa	<u>-</u>		(1.468)
Saldo final	905	905	734

Não existem processos cujo risco de perda esteja estimados como possível. Adicionalmente, não existem outras demandas judiciais referente as esferas cível, fiscal, administrativo ou criminal cujo Banco esteja como polo passivo.

b. Impostos e contribuições a recolher

	31.12.2023	31.12.2022
Outros impostos e contribuições a recolher	108	97
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucros	1.502	734
	1.610	831

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

No decorrer do primeiro semestre de 2023 foi iniciado o processo junto ao Banco Central para o aumento do capital social no valor de R\$ 3.439 o qual foi aprovado pelo Banco Central em 07 de agosto de 2023.

Conforme o Regulamento Interno, após o aumento do capital social, o saldo inteiramente integralizado em moeda corrente nacional, passa a ser de R\$ 112.033, acrescido das reservas capitalizadas.

b. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram destinados Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

c. Reserva Legal

O Banco deve destinar 5% do Lucro Líquido de cada exercício social para a Reserva Legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

d. Reservas de Lucros ou Prejuízos acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício, após a destinação da Reserva Legal, é destinado para a conta de Reservas Especiais de Lucro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o lucro auferido foi de R\$ 3.223. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o lucro auferido foi de R\$ 14.420.

No segundo semestre de 2023 houve um ajuste decorrente de erro no cálculo da constituição de provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o exercício de 2022 no valor de R\$ 981.

12. Outras receitas operacionais

	<u>2°sem/2023</u>	31.12.2023	31.12.2022
Recuperação de juros de mora (*)	-	-	1.468
Recuperação de taxas e impostos (**)	-	11	38
Outras rendas operacionais	41	88	
	41	99	1.506

^(*) Recebimento de juros de mora conforme decisão judicial referente operações de crédito baixadas anteriormente para prejuízo.

13. Outras despesas operacionais

a. Despesas de pessoal

	<u>2°sem/2023</u>	31.12.2023	31.12.2022
Benefícios	(797)	(1.543)	(1.271)
Encargos sociais	(261)	(503)	(456)
Proventos	(781)	(1.515)	(2.792)
Treinamento	(6)	(6)	(7)
	(1.845)	(3.567)	(4.526)

b. Despesas administrativas

·	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
Depreciação e Amortização	(33)	(54)	(25)
Despesas de Comunicação	(304)	(636)	(624)
Despesas de Condomínio	(57)	(114)	(114)
Despesas de Contribuição a entidade de classe	-	(4)	(4)
Despesas de Diretoria	(205)	(484)	(612)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(64)	(129)	(154)
Despesas de Processamento de dados	(789)	(1.551)	(830)
Despesas de Segurança e Vigilância	(76)	(152)	(141)
Despesas de Serviços de Terceiros	(71)	(131)	(126)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados (*)	(230)	(412)	(1.730)
Despesas de Sistema Financeiro	(39)	(81)	(95)
Despesas de Transporte	(13)	(35)	(28)
Outras Despesas Administrativas	(41)	(82)	(207)
	(1.922)	(3.865)	(4.690)

^(**) Reembolso de taxas e impostos pagos anteriormente pelo Banco.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

(*) Os valores pagos referentes aos honorários do exercício de 2023 foram um total de R\$ 235 mil.

A KPMG Auditores Independentes não presta outros serviços que não os de auditoria para o Banco de la Província de Buenos Aires.

c. Despesas tributárias

	2°sem/2023	31.12.2023	31.12.2022
COFINS	(393)	(631)	(712)
ISS	(6)	(11)	(2)
PIS	(64)	(102)	(116)
Tributos federais	(273)	(448)	(5)
Tributos municipais	(4)	(24)	(23)
	(740)	(1.216)	(858)

14. Tributos sobre o lucro

a. Tributos correntes

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

	31.12.2023		023 31.12.2	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ/CSLL	4.725	4.725	14.881	14.881
Despesas indedutíveis/receitas não tributadas	184	184	(13.354)	(13.354)
Base de cálculo dos impostos antes da compensação de prejuízos	4.909	4.909	1.527	1.527
Compensação de Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(1.473)	(1.473)	(458)	(458)
Base de cálculo dos impostos após a compensação de prejuízos	3.436	3.436	1.069	1.069
Total de imposto de renda e contribuição social	815	687	237	224
Alíquota nominal	25%	20%	25%	21%
Alíquota efetiva	15%	12%	22,17%	21%

b. Crédito tributário não ativado

Considerando as disposições do artigo 3° da Circular n° 3.171 do Banco Central do Brasil, divulgamos abaixo os saldos de ativo fiscal diferido não ativados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

31	/1	2/2	023
•			

Natureza	IRPJ (25%)	CSLL (20%)	Total
Diferenças temporárias	200	160	360
Prejuízo Fiscal/Base negativa	467	374	841
	667	534	1.201

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

31	/1	2	12	N	2	2
JI	, ,		_	u	_	_

Natureza	IRPJ (25%)	CSLL (21%)	Total
Diferenças temporárias	956	803	1.759
Prejuízo Fiscal/Base negativa	2.494	2.095	4.589
	3.450	2.898	6.348

15. Partes relacionadas

Para atendimento da Resolução nº 4.818/20 e ao Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, foi definido, como pessoal chave dessa instituição, todos os membros que compõem sua Diretoria.

a. Remuneração da Administração e Dividendos:

	Ativo / (Passivo)		Receita /	(Despesa)
	Dezembro/2023 Dezembro/2022		Dezembro/2023	Dezembro/2022
Despesas com Diretoria	-	-	(484)	(612)
Dividendos	-	3.439	· -	· -
Total	-	3.439	(484)	(612)

b. Transações com Partes Relacionadas:

As partes relacionadas do Banco incluem transações com a entidade controladora, o Banco de la Província de Buenos Aires – Buenos Aires, de capital exclusivamente público e controlado pelo Governo da Província de Buenos Aires na Argentina.

As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições compatíveis com as práticas de mercado vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco e estão resumidas a seguir para 31 de dezembro de 2023:

	Dezembi
Cambiais e DP em ME	
Obrigações em ME	
Total	

Ativo / (Passivo)		
Dezembro/2023	Dezembro/2022	
9.970	5.387	
(4.277)	(2.873)	
5.693	2.514	

16. Gestão de risco

O Comitê de Gerenciamento de Riscos tem como objetivo manter controles estruturados em consonância com o perfil operacional da Instituição, periodicamente avaliado, de forma que evidencie riscos de liquidez, operacional, de crédito e de capital resultantes das atividades que são desenvolvidas.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito. principal diretriz para a política de concessão de crédito é a segurança. Todas as solicitações apresentadas têm seus riscos avaliados de acordo com procedimentos internos estabelecidos.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

As avaliações têm como foco a capacidade de geração de caixa e os fatores de risco associados à transação. Essa avaliação envolve uma análise técnica da capacidade do cliente em honrar os seus compromissos, das garantias apresentadas e inclui visitas às companhias.

As conclusões dessas análises são apresentadas ao comitê de crédito pertinente, sediado na Casa Matriz, em um processo que pode envolver todos os níveis executivos, dependendo do grau de complexidade das decisões e do valor das operações.

b. Risco operacional

O Banco de la Provincia de Buenos Aires define o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A definição enunciada inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados pela sucursal, assim como as sanções em razão do não cumprimento dos dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros resultantes das atividades desenvolvidas.

Entre os eventos de risco operacional se incluem:

- (i) fraude interno;
- (ii) fraude externo;
- (iii) relações trabalhistas e segurança no trabalho;
- (iv) dano aos ativos físicos;
- (v) falhas em TI;
- (vi) execução, gestão e cumprimento dos prazos dos processos.

c. Risco de mercado

O risco de mercado se define como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de posições que detenha uma instituição financeira. A definição citada inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços de ações e preços de mercadorias (*commodities*).

Os instrumentos de controle que viabilizam a conformidade das diretrizes de Comitê são:

 Reuniões do Comitê de Gerenciamento de Riscos: Avaliação das estratégias de curto prazo dos potenciais cenários macroeconômicos e do enquadramento das medidas de risco de carteira dentro dos limites estabelecidos.

Sistema de mensuração de risco de mercado baseado no método RiskMetrics com VaR paramétrico, adotando-se a hipótese simplificadora de que os retornos dos ativos financeiros, marcados a mercado, seguem uma distribuição normal. Através dos relatórios fornecidos pela solução utilizada, o banco monitora os valores expostos, a *duration* e o VaR.

 Relatório gerencial diário remitido a Gerencia de Risco de Mercado, sediada na Casa Matriz em Argentina, evidenciando as posições e a exposição ao risco da filial.

De acordo com a Resolução nº 3.464 do BACEN, a estrutura de gerenciamento de riscos de mercado, caracterizada nesta filial pelo responsável pelo monitoramento de Risco de Mercado, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e da dimensão da exposição ao risco da sucursal.

Conforme estabelecido na normativa, a presente unidade é segregada das unidades de negociação e da auditoria interna.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais

O sistema utilizado pelo banco para mensuração de risco de mercado é o método RiskMetrics com VaR paramétrico; neste modelo é adotado a hipótese simplificadora de que os retornos dos ativos financeiros, marcados a mercado, seguem uma distribuição normal. Através dos relatórios fornecidos pela solução utilizada, o banco monitora os valores expostos, a *duration* e o VaR.

c.1 Análise de Sensibilidade

Atualmente o Banco de la Província de Buenos Aires atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos Bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior. Essa estratégia reflete em uma posição patrimonial de ativos e passivos com menor exposição a alterações significativas em seus valores contábeis apurados em decorrência das incertezas e sensibilidades de riscos de mercado, alterações de taxas de juros, taxas inflacionarias, cambiais e outros fatores econômicos. As principais exposições de ativos e passivos do Balanço do Banco em 31 de dezembro de 2023 foram analisados considerando a sua natureza, critérios de mensuração dos valores contábeis e respectiva exposição a alterações significativas, conforme seguem:

Ativos – Aplicações e Títulos e Valores Mobiliários: Instrumentos com baixo risco, e constantemente negociados sem variações relevantes dos valores de mercado e as taxas pósfixadas do instrumento mesmo que com choques relevantes de cenário não apresentariam alterações significativas por conta da baixa exposição.

Disponibilidade de Moeda Estrangeira: A exposição em moeda estrangeira é baixa e não geraria impactos significativos no valor dos ativos do Banco, mesmo que um cenário estressado de risco cambial.

Operações de Crédito: O valor apurado corresponde a saldos em atraso renegociados a uma taxa de juros fixa com os clientes. Desta forma as exposições contábeis apuradas não sofrem alteração na sua mensuração em decorrência da alteração de taxas básicas praticadas, uma vez que esses efeitos seriam refletidos apenas em posições patrimoniais futuras.

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez define-se como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e os passivos exigíveis, entre cobranças e pagamentos, que possam afetar a capacidade financeira da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa da instituição dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez da mesma. Esses impactos levam tanto fatores internos a instituição quanto fatores externos. O controle de risco de liquidez no Banco de la Provincia de Buenos Aires é realizado pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos, através de ferramentas como:

- (i) Plano de contingência de liquidez: estabelece o processo de identificação e categorização de crises de liquidez, a comunicação interna, os planos de ação com as respectivas responsabilidades, assim como o modelo de monitoramento e revisão dos planos. As políticas de contingência e planejamento de liquidez são definidas pela Diretoria conjuntamente com a Mesa de Operações e normas emitidas pela Casa Matriz;
- (ii) Sistema de gestão de risco de liquidez: a sucursal possui um módulo que permite a realização de testes de estresse e aderência considerando aspectos como: Simulação de parâmetros para carteiras, como atrasos, inadimplência, pagamentos antecipados e simulação de cenários econômicos para verificar a sensibilidade da liquidez e as variações das taxas de juros e câmbio;
- (iii) Controle de esgotamento do caixa: o esgotamento do caixa é baseado no mapeamento dos fluxos de caixa a pagar e a receber ao longo dos vencimentos das

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

operações. Este controle permite que seja observado o comportamento da carteira para um determinado prazo.

De acordo a Resolução nº 2.804 (21 de dezembro de 2000) do Banco Central do Brasil, o "Comitê de Gerenciamento de Riscos" tem como um de seus objetivos manter sistemas de controles estruturados em consonância com o perfil operacional da filial, periodicamente avaliados, que permita o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, de forma que evidencie o risco de liquidez gerado pelas atividades que desenvolvam.

e. Risco de capital

Define-se gerenciamento de capital ao processo contínuo de:

- (i) monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No marco da da Resolução n^2 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a estrutura de gerenciamento de risco de capital, caracterizada nesta filial pelo "Comitê de Gerenciamento de Riscos", é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão da exposição de riscos da filial.

f. Índice de Basileia

Pilar III	31.12.2023	31.12.2022
Patrimônio de Referência (PR)	139.039	133.357
PR mínimo para RWA	3.967	4.735
Margem Patrimônio de Referência - sem RBAN	143.005	128.623
IB - Índice de Basileia	280,42%	225,32%
Valor Correspondente ao RBAN	4.908	4.769
Margem Patrimônio de Referência - com RBAN	147.914	133.392

17. Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme Resolução BCB nº 2/2020 destacamos que em março de 2023 foi recebido o valor de R\$ 38,5 referente ao prêmio pelo seguro do veículo de propriedade do Banco de la Província de Buenos Aires, consideramos este resultado como não recorrente.

Durante o exercício de 2022 foi promulgada a Lei 14.446/22, que elevou em 1% a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras, entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022. Dessa forma o Banco de la Província de Buenos Aires teve um acréscimo de R\$ 15,5 de despesa com CSLL.

18. Alterações de normas interpretações aplicáveis

a. Plano de implementação Resolução 4.966/21:

Em cumprimento ao disposto no Art. 76 da Resolução CMN Nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, harmonizando os critérios contábeis do COSIF com aqueles estabelecidos pela norma internacional (IFRS 9) a partir de 1° de janeiro de 2025, o Banco de la Província de Buenos Aires

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais

elaborou o Plano de Implementação da nova Regulamentação Contábil, considerando o cenário, ramo de atuação, estratégia de mercado e a estrutura de gerenciamento de riscos.

A Instituição entende que as mudanças nos modelos de negócio e relação com produtos financeiros trarão impactos em toda esteira e processos internos, sendo necessária a revisão e readequação de políticas, controles e sistemas.

Formamos uma equipe responsável pelo andamento e atualizações do projeto, com conhecimento técnico e de relacionamento com demais participantes do mercado. Adicionalmente o Banco de la Província de Buenos Aires está empregando esforços para capacitar e preparar a todos colaboradores e administradores envolvidos.

Estabelecemos um cronograma de Implementação o qual contempla a realização de atividades ao longo dos exercícios de 2023 e 2024, dependendo ainda de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão mensurados após a definição completa dos normativos regulatórios.

b. Instrução Normativa BCB Nº 319, de 4 de novembro de 2022

A Instrução Normativa BCB n° 319, que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, e esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil de obrigações tributarias em discussão judicial com vigência a partir de 2023 não trará impactos com relação aos produtos financeiros e processos internos do Banco de la Província de Buenos Aires.

19. Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro 2023.